



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE - UNICENTRO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS-DECON
NÚCLEO DE ESTUDOS E PRÁTICAS ECONÔMICAS - NEPE
Valor da Cesta Básica de Alimentos de Guarapuava - CBAG

Release JULHO/2026

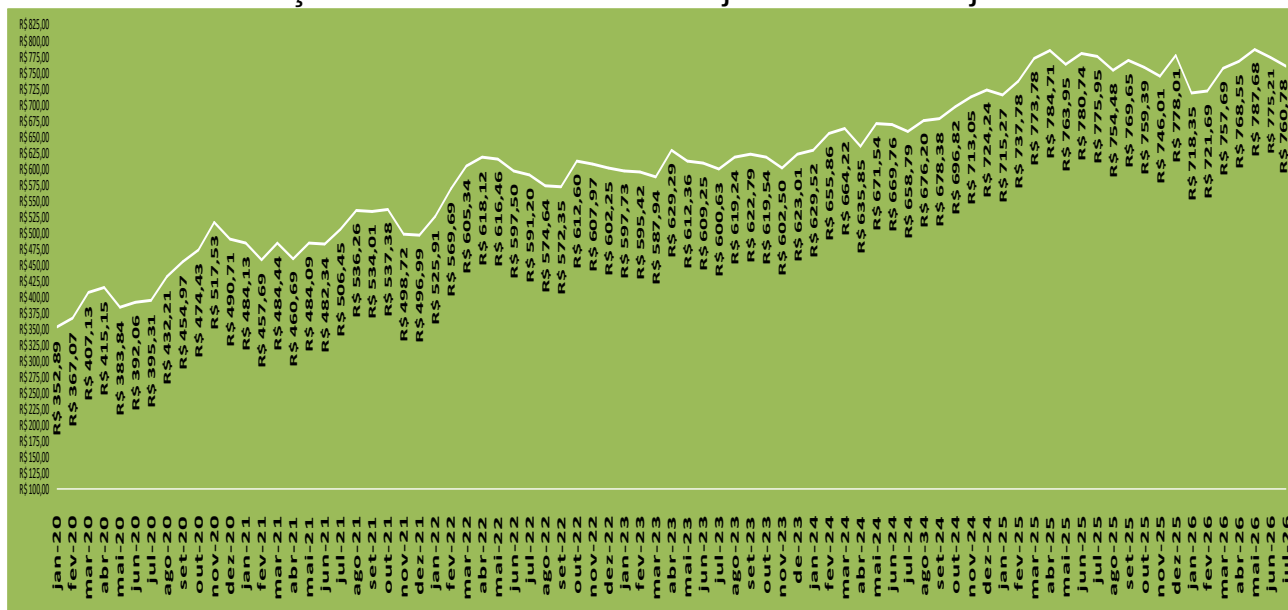
Luci Nychai
Economista
Simão Ternoski
Economista

Em julho/26, pelo segundo mês consecutivo o valor da CBAG apresentou queda

De acordo com o Núcleo de Estudos e Práticas Econômicas (NEPE) do Departamento de Ciências Econômicas (DECON) da UNICENTRO, o valor da Cesta Básica de Alimentos de Guarapuava (CBAG), que conforme metodologia do DIEESE é composta por 13 alimentos, incluindo: cereais, pão, legumes, frutas, laticínios, proteínas e óleo, totalizou o valor de **R\$ 760,78**

em julho/26 configurando uma redução de **-1,86 %** em relação ao valor registrado no **mês de junho/26** que foi de **R\$ 775,21**. O Gráfico 01 mostra a evolução do valor nominal da CBAG de janeiro/2020 a julho/26

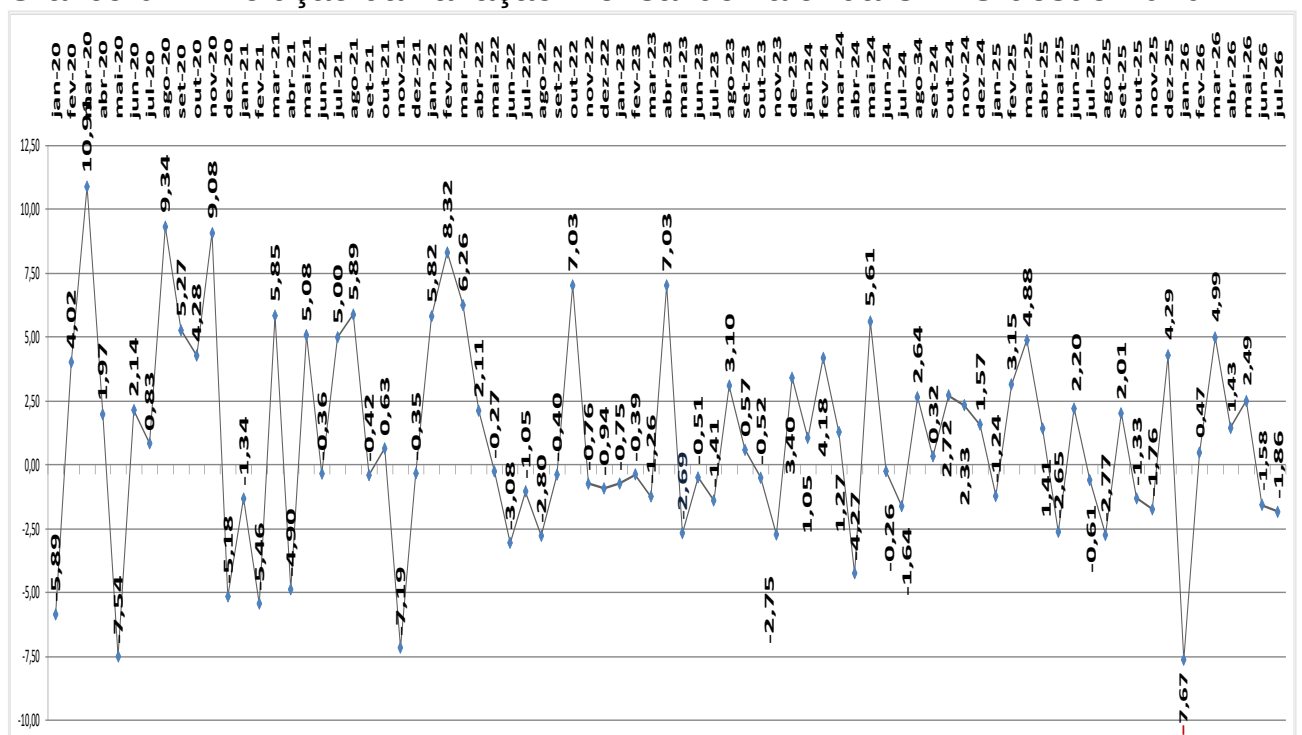
Gráfico 01: Evolução do valor da CBAG de janeiro/2020 a julho/2026



Fonte: NEPE/DECON/UNICENTRO (2026)

No mês de janeiro/26 o valor da CBAG teve uma queda acentuada de - 7,67%. Já no mês de fevereiro/26 apresentou um aumento menor na ordem de + 0,47%. Em março/26 o aumento foi de + 4,99%. A tendência de aumento se repetiu em abril/26 na ordem de + 1,43% e também no mês de maio/26 com + 2,49%. Já no mês de junho/26 a CBAG apresentou, depois de quatro meses seguidos de alta, uma queda de -1,58%. O mesmo se repetiu no mês de julho/26 com uma queda de - 1,86%. O gráfico 02 mostra a evolução da variação do valor da CBAG desde 2020.

Gráfico 02: Evolução da variação mensal do valor da CBAG desde 2020.



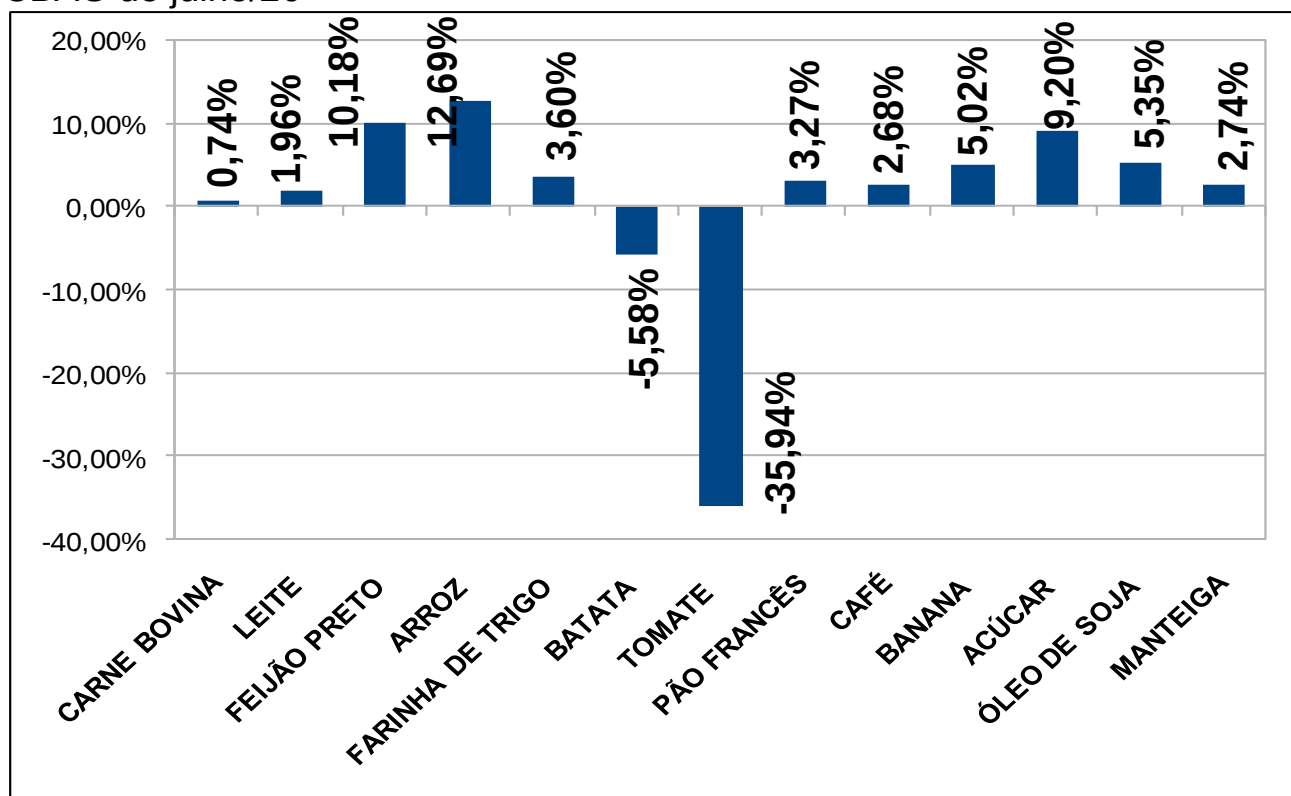
Fonte: NEPE/DECON/UNICENTRO (2026)

No mês de julho/26, os alimentos da CBAG que puxaram a queda do seu valor foram os hortifrutis, a exemplo do tomate -35,94% e a batata - 5,58%.

Os demais alimentos da CBAG apresentaram alta de preços a exemplo do arroz (+ 12,69%), do feijão (+ 10,18%), do açúcar (+ 9,20%), do óleo de soja (+5,35%) e do trigo (+3,60%).

O Gráfico 03 mostra a variação mensal de preços médios por alimento da CBAG para o mês de julho/26.

Gráfico 03: Variação mensal de preços médios por alimento referente a CBAG de julho/26



Fonte: NEPE/DECON/UNICENTRO (2026)

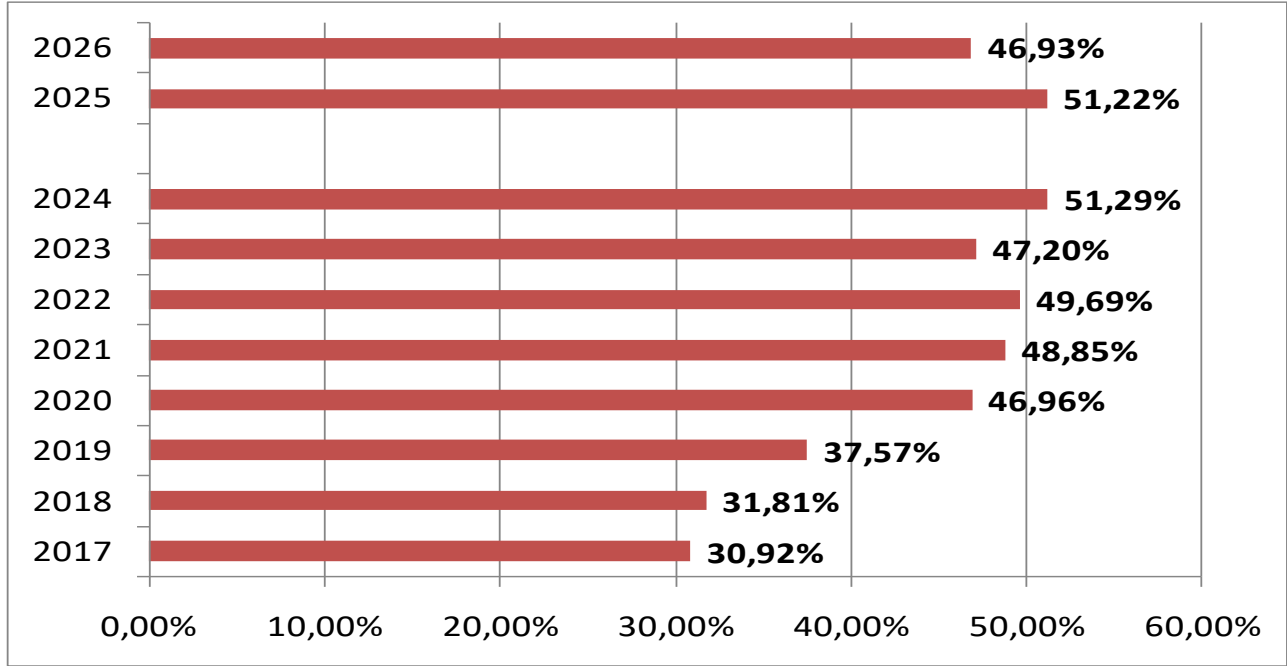
De forma geral, no mês de julho/26 o Índice de Difusão dos preços dos produtos da CBAG foi de 85%. Isso quer dizer que onze, dos treze produtos que compõem a CBAG, apresentaram altas de preços, os quais foram menos que proporcional a queda dos preços de outros produtos, resultando na redução do valor da CBAG. O Índice de Difusão estima a magnitude do espalhamento da inflação sobre os preços dos alimentos.

O fenômeno acima pode ser explicado pelo fato de que a inflação dos alimentos pode cair (a exemplo da CBAG = -1,86%) mesmo com um Índice de Difusão (85%) alto porque a queda é determinada pela intensidade (magnitude) das variações de preço, e não pela quantidade de produtos que subiram de preço. Em termos simples: o Índice de Difusão mede quantos itens subiram, enquanto a taxa de inflação medida pelo valor da CBAG mede o quanto o bolso do consumidor foi afetado pelo peso de cada item. O Índice de Difusão mostra o percentual de itens que tiveram variação positiva de preço no mês. Se a difusão está alta (ex: 85%), significa que a maioria dos alimentos sofreu algum aumento, mesmo que pequeno. Já a taxa de

inflação (CBAG) calcula a média ponderada das variações. Se alguns produtos de altíssimo consumo caírem drasticamente de preço, essa queda anula os pequenos aumentos espalhados pelos outros itens.

Em julho/26 o valor da Cesta Básica de Alimentos de Guarapuava (CBAG) comprometeu 46,93% do salário mínimo (R\$ 1.621,00), o que equivale à dedicação de 103,25 horas de trabalho para o seu custeio. O gráfico 04 mostra o comprometimento relativo do valor da CBAG em relação ao salário mínimo desde 2017.

Gráfico 04: Comprometimento relativo da CBAG em relação ao salário mínimo, por ano, desde 2017.



Fonte: NEPE/DECON/UNICENTRO (2026)

A Tabela 1 mostra o comprometimento da renda salarial do trabalhador guarapuavano com o consumo da Cesta Básica de Alimentos de julho/26 de acordo com o nível salarial.

Tabela 1: Comprometimento da renda salarial do trabalhador com o pagamento da CBA em Guarapuava referente a julho/26

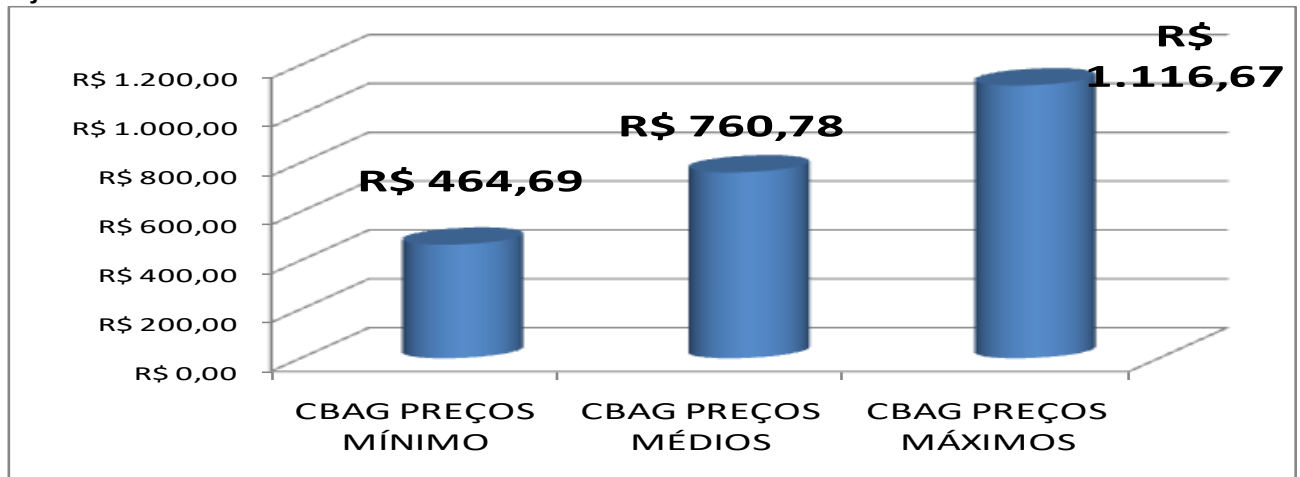
RENDA	Comprometimento da CBAG na renda
1 salário mínimo	46,93%
2 salários mínimos	23,47%
3 salários mínimos	15,64%
4 salários mínimos	11,73%
5 salários mínimos	9,39%
10 salários mínimos	4,69%
Média remuneração Iparde (jan-mar/26 R\$ 4.055,00)	18,76%

O maior impacto da inflação de alimentos recai sobre os trabalhadores que ganham até 3 salários mínimos, para os quais a CBAG comprometeu, em média 28,68% - variando de 15,64% a 46,93% - da renda. Como o valor do salário mínimo foi reajustado de R\$ 1.518,00 para R\$ 1.621,00 em janeiro/26, representando um aumento nominal de R\$103,00 ou seja, 6,79%, o impacto do valor da CBAG sobre o salário mínimo tende a cair, visto que o aumento relativo do salário mínimo foi 2,53 pontos percentuais acima da inflação de 2025. Cabe ressaltar, que ao longo dos meses de 2026, esse ganho real tende a cair (se a inflação aumentar) e a representação relativa do impacto do valor da CBAG sobre o salário mínimo tende a aumentar, conforme vem se observando, ou seja, em janeiro/26 o valor da CBAG representava 44,32% do salário mínimo e em julho/26 esta taxa ficou na ordem de 46,93%. Isto representa a perda do poder aquisitivo do salário mínimo considerando o valor da CBAG, devido a inflação de preços dos alimentos.

Considerando o gasto com a cesta básica de alimentação no mês de julho/25, o Salário Mínimo Necessário (SMN) em Guarapuava, para fazer frente às necessidades de gastos com mensais de vestuário, despesas pessoais, educação, transporte, habitação, comunicação, saúde, cuidados pessoais e artigos de residência, precisaria ser de R\$ 5.401,34.

Mesmo que a metodologia oficial nacional fornecida pelo DIEESE e adotada para cálculo do valor da Cesta Básica de Alimentos de Guarapuava considere os preços médios dos alimentos, esta pesquisa também apresenta o valor da CBAG de acordo com a classe dos produtos, ou seja, preços dos alimentos de Classe A (produtos de maior qualidade e preços mais elevados), Classe B (produtos de qualidade mediana e preços médios) e Classe C (produtos de menor qualidade e preços mais baixos) conforme mostra o Gráfico 05.

Gráfico 05: Valor da CBAG de preços mínimos, médios e máximo referente a julho/26.



Fonte: NEPE/DECON/UNICENTRO (2026)

Desta forma, dependendo dos preços praticados no pontos de vendas pesquisados, o valor total da CBA de Guarapuava em julho/26 variou entre R\$ 464,69 a R\$ 1.116,67 representando em média o valor de R\$ 760,78. Devido a disparidade de valor entre as cestas de produtos de produtos de classe A, B e C, destaca-se a necessidade da pesquisa de preços por parte do consumidor, afim de reduzir o impacto do custo da alimentação na renda e economizar.

Ao compararmos com outras cidades, o valor da CBAG de julho/26 ficou entre as doze mais caras conforme mostra a Tabela 02.

Tabela 02: Comparação do valor da CBA de julho/26 com outras cidades

class	Cidade	Valor		class	Cidade	Valor
1	São Paulo	915,01		15	Boa Vista	730,74
2	Cuiabá	881,27		16	Belém	724,10
3	Florianópolis	860,73		17	Macapá	713,29
4	Rio de Janeiro	855,37		18	Teresina	702,27
5	Porto Alegre	841,94		19	Manaus	697,80
6	Campo Grande	809,08		20	Rio Branco	692,04
7	Curitiba	807,93		21	Porto Velho	684,83
8	Vitória	795,34		22	Recife	660,31
9	Goiânia	792,79		23	São Luís	656,69
10	Fortaleza	769,88		24	Salvador	650,32
11	Belo Horizonte	765,25		25	João Pessoa	644,04
12	Guarapuava	760,78		26	Natal	631,51
13	Brasília	747,10		27	Maceió	618,60
14	Palmas	731,89		28	Aracaju	594,07

Fonte: NEPE/DECON/UNICENTRO (2026) e DIEESE (JULHO/2026)